



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Da Veia Cava Superior Em Lactente Com Massa Mediastinal

Autores: ANA CLEIDE SILVA SOUZA (HOSPITAL INFANTIL COSME E DAMIAO), KALINE CAVALCANTE SILVA (HOSPITAL INFANTIL COSME E DAMIAO), THAINARA REYES BATISTA DE SOUZA (HOSPITAL INFANTIL COSME E DAMIAO), REGINALDO FERNANDES LOURENÇO (HOSPITAL INFANTIL COSME E DAMIAO), IZAURA RODRIGUES CEZAR DOS CAMPOS (HOSPITAL INFANTIL COSME E DAMIAO)

Resumo: Introdução: Linfangiomas císticos mediastinal (LCM) são lesões caracterizadas pela proliferação de vasos linfáticos. Compreendem neoplasias benignas de baixa prevalência, sendo apenas 1% no mediastino¹. Geralmente são assintomáticos, porém, podem desencadear sintomas compressivos compatíveis como os da síndrome da veia cava superior (SVCS), em virtude da infiltração de estruturas adjacentes². O objetivo deste relato é descrever um paciente diagnosticado com linfangioma cístico evoluindo com insuficiência respiratória, com destaque para o reconhecimento e necessidade de tratamento urgente. Descrição do caso: Lactente masculino, 1 mês e 7 dias, dá entrada na emergência desta unidade apresentando desconforto respiratório, cianose em extremidades e face pletórica apresentando via aérea difícil e evoluindo com insuficiência respiratória, ventilação mecânica e necessitando de cuidados de terapia intensiva. Tomografia computadorizada de tórax revelou lesão cística mediastinal extensa e comprimindo estruturas circundantes. Histopatológico e imunohistoquímica confirmaram tratar-se de Linfangioma. Encaminhado para intervenção cirúrgica e remoção da lesão, porém durante a internação evoluiu com recidiva da lesão e submetido à embolização com sucesso. Discussão: A síndrome da veia cava superior (SVCS) é um quadro que surge com o comprometimento do fluxo sanguíneo e do retorno venoso ao coração em decorrência da obstrução da veia cava superior. Raro na infância³ apresenta-se com disfagia, distensão venosa jugular, cianose e necessidade de cuidados intensivos⁸³⁰⁸. LCM é decorrente do desenvolvimento embriológico anormal do tecido linfático¹. Em crianças, os sintomas compressivos são mais frequentes devido ao menor espaço disponível e os sintomas mais comuns são dispneia, insuficiência respiratória, rouquidão e síndrome da veia cava superior. O diagnóstico é feito a partir de um alargamento do mediastino detectado em radiografia de tórax realizada rotineiramente². A ressecção cirúrgica completa continua sendo o tratamento de escolha, a fim de eliminar os sintomas e prevenir recorrências. Conclusão A SVCS é uma emergência médica que requer tratamento urgente devido à sua mortalidade e morbidade.